

O acesso ao material bibliográfico está disponível apenas para consulta local.

O Boletim Bibliográfico do Cenedom é destinado à difusão regular das publicações sobre museologia e o campo museal, que compõem a biblioteca do Cenedom.

Dúvidas ou sugestões, envie um email para cenedom@museus.gov.br

novidades • destaques • conheça +

Boletim Bibliográfico



Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia



Nº 15/ Setembro 2013

Segurança em Museus – Parte II

Em continuidade ao tema Segurança em Museus, selecionamos nesta edição alguns títulos que complementam os estudos sobre preservação, bem como os métodos para sua aplicabilidade. Os títulos sugeridos apresentam algumas análises sobre a legislação aplicável ao patrimônio cultural, além de normas e procedimentos para auxiliar no combate aos principais agentes externos e internos que ameaçam sua integridade, a exemplo de fenômenos como incêndio, furto, tráfico e comércio ilegal de obras de arte.

Boa leitura.

Destaques

AGENTES, MARCHANTES Y TRAFICANTES DE OBJETOS DE ARTE (1850 – 1950)

SOCIÁS BATET, I.; GKOZGKOU, D. **Agentes, marchantes y traficantes de objetos de arte (1850 – 1950)**. Gijón: Trea, 2012. 119 p.

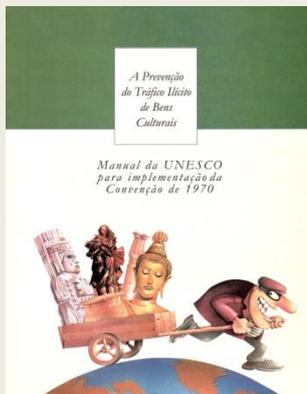


Este trabalho ressalta as práticas comerciais de alguns negociadores de arte entre os séculos XIX e XX, com o objetivo de contribuir para a abordagem de um campo ainda pouco explorado. O estudo sobre a atividade dos comerciantes, agentes e traficantes de arte é fundamental, entre outros motivos, para conhecer a mentalidade e os objetivos dos colecionadores e as causas que resultaram na dispersão de objetos de arte e na criação dos diferentes códigos de ética sobre os bens patrimoniais. A autora analisa alguns dos mais representativos “comerciantes” que atuaram na chamada era dourada do colecionismo internacional e a contribuição de cada um deles para o fortalecimento do mercado ilegal de obras de arte no mundo.

LA PREVENCIÓN DEL TRÁFICO ILÍCITO DE BIENES CULTURALES

ASKERUD, P.; CLÉMENT, E. **La prevención del tráfico ilícito de bienes culturales**: un manual de la UNESCO para la implementación de la Convención de 1970. Colonia Polanco: UNESCO, 1999.

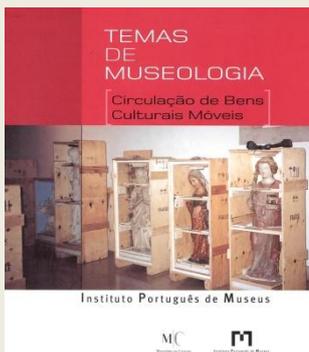
Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0011/001187/118783so.pdf>



Entre os acervos de maior cobiça dos mercadores nacionais e internacionais estão os objetos arqueológicos e os de arte sacra. Visando minimizar os frequentes saques que ocorrem em igrejas, museus e instituições culturais de todo o mundo, assim como auxiliar nas discussões concernentes ao tema, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) lançou, em 1997, o manual La prevención del tráfico ilícito de bienes culturales, uma reunião de artigos, inventários e medidas legislativas que regulamentam e estabelecem diretrizes para o efetivo combate ao comércio ilegal de bens culturais.

TEMAS DE MUSEOLOGIA: Circulação de bens culturais móveis

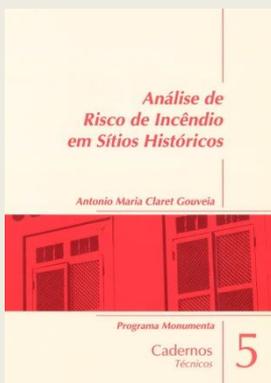
CARVALHO, A. **Circulação de bens culturais móveis**. [Lisboa]: Instituto Português de Museus, 2004. 151 p. (Coleção Temas de Museologia).



Sob a premissa de que a segurança dos bens culturais perpassa também pela forma como os acervos são manuseados e deslocados, o autor estrutura os capítulos deste trabalho em consonância com as diferentes fases do processo de circulação de bens culturais, definindo princípios que orientam e regulam o regime de proteção e divulgação desses bens culturais. Estabelece, também, as relações entre a legislação, as normas e procedimentos internacionalmente reconhecidos, cuja aplicação rigorosa, ainda que adaptada às diversas realidades constitui única garantia do cumprimento dos elevados níveis de exigência dessa atividade.

ANÁLISE DE RISCO DE INCÊNDIO EM SÍTIOS HISTÓRICOS

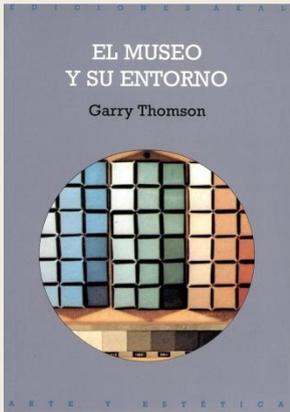
GOUVEIA, A. M. C. **Análise de risco de incêndio em sítios históricos**. Brasília: IPHAN, 2006. 103 p. (Programa Monumenta. Cadernos técnicos; 5).



O método divulgado por este trabalho aplica-se à análise de riscos de incêndio em edificações típicas do período colonial brasileiro, cujas características as tornam particularmente vulneráveis a incêndios. Analisam-se os materiais e processos construtivos das edificações, a organização do espaço edificado de acordo com os costumes da época, o uso atual desses espaços com suas consequentes modificações, a contínua adaptação das edificações coloniais e o espaço urbano em que se inserem.

EL MUSEO Y SU ENTORNO

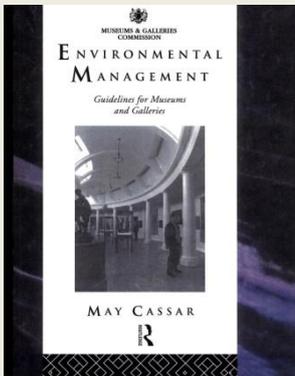
THOMPSON, G. **El museo y su entorno**. Madrid: Akal, c1998. 293 p. (Colección Arte y Estética; 49).



A conservação preventiva é a forma mais eficaz de preservação do acervo museológico. Com um ambiente adequado, é possível reduzir os efeitos prejudiciais da luz, da umidade e da contaminação sobre os objetos de um museu. O livro tem como objetivo servir de manual para aqueles que buscam uma literatura especializada sobre o tema. Na primeira parte, apresentam-se princípios e técnicas de controle ambiental; na segunda parte, abordam-se informações relevantes sobre conservação.

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT

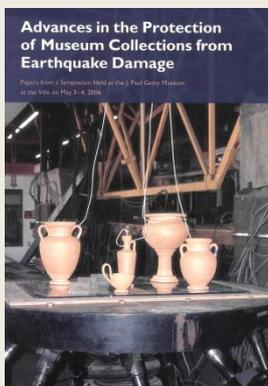
CASSAR, M. **Environmental management: guidelines for museums and galleries**. London: Routledge, c1995. 165 p.



Environmental management apresenta uma análise teórica e prática sobre os princípios da segurança nos museus, bem como os principais aspectos para garantir uma estrutura apropriada tanto para o acervo quanto para os visitantes. O livro enfatiza a necessidade de planejamento para adequação dos espaços e das coleções consideradas uma das atividades prioritárias dos gestores. Para a autora, embora o prédio seja a primeira forma de proteção contra as ameaças externas, o monitoramento e controle do ambiente interno devem ser constantes.

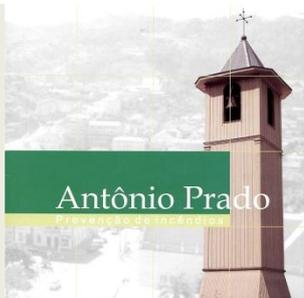
ADVANCES IN THE PROTECTION OF MUSEUM COLLECTIONS FROM EARTHQUAKE DAMAGE

PODANY, J (Ed.) . **Advances in the protection of museum collections from earthquake damage**. Los Angeles: The J. Paul Getty Museum, c2008. 208 p.



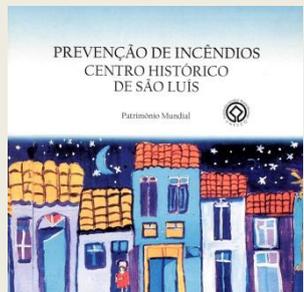
O Museu J. Paul Getty tem realizado um importante trabalho na área de mitigação sísmica para acervos museológicos, em que busca atenuar os estragos causados por terremotos. Na obra, encontra-se um exame de técnicas aplicadas a pequenos e grandes museus, para exposições de objetos e também para monumentos e sítios históricos. Constam ainda abordagens de conservadores, arqueólogos e engenheiros sobre procedimentos para mitigação de terremotos, quando muitas vezes o desafio de proteger uma pequena escultura é maior do que aquele enfrentado na proteção de um edifício.

Conheça +



ANTÔNIO PRADO PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS (IPHAN)

ANTÔNIO Prado: **Prevenção de incêndios**. Brasília: IPHAN, [2007].



PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS (IPHAN)

BOGÉA, K; PEREIRA, C. G. (Coord.). **Prevenção de incêndios centro histórico de São Luís**: patrimônio mundial. São Luís: IPHAN, 2006.

Tratam-se de duas cartilhas que objetivam orientar as comunidades que utilizam ou residem em imóveis tombados, bem como os responsáveis pelas instituições culturais, sobre os procedimentos básicos de prevenção e combate a incêndios.

INFORMAÇÕES

O acesso ao material bibliográfico está disponível apenas para consulta local.

Dúvidas ou sugestões, envie um email para cenedom@museus.gov.br

Endereço:

SBN Q. 2 Lt. 08, Bl. "N" - Ed. CNC III – 1º Subsolo
(61) 3521 – 4201 email: cenedom@museus.gov.br

Horário de Funcionamento:

Segunda: das 13:00 às 18:00
De terça a sexta: das 10:00 às 18:00